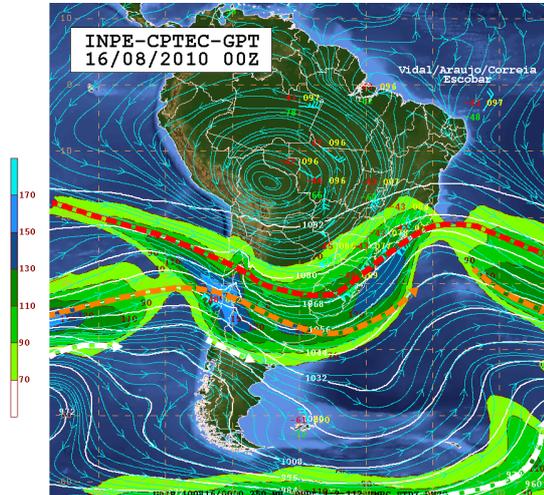


Análise Sinótica

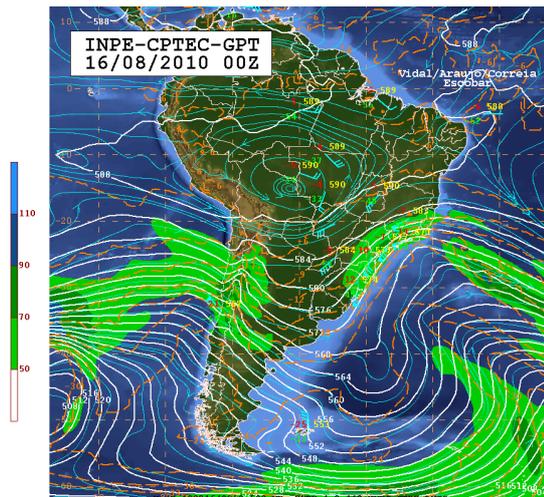
16 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



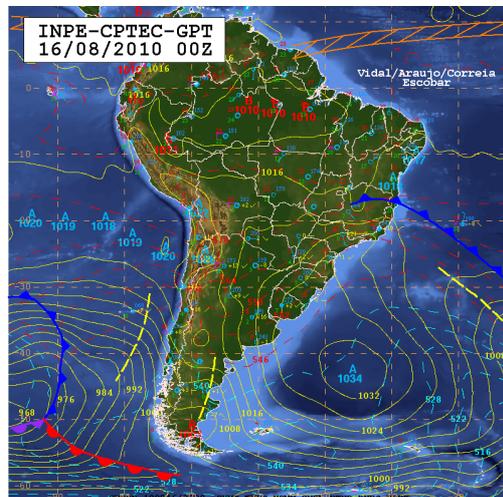
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (16/08), nota-se a presença de um cavado no Nordeste do país com eixo entre o nordeste do MA, centro do PI, faixa leste da BA e Atlântico. Um amplo anticiclone atua sobre nosso continente centrado em torno de 15S/65W sobre a Bolívia. A circulação associada a este sistema influencia o Oeste, Centro e Norte do Brasil. A combinação da circulação entre este sistema e o cavado citado sobre o Nordeste gera difluência no escoamento que atua sobre o norte e oeste da Região Norte e países limítrofes a esta Região. Esta difluência associada a fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar que resulta na atividade convectiva, embora que de forma localizada sobre a área citada. Contornando a borda sul do amplo anticiclone comentado observa-se a presença de máximos de vento com o Jato Subtropical (JST) prolongando-se desde o Pacífico, cruzando a Argentina, Região Sul do Brasil e interior do Nordeste onde toma curvatura ciclônica seguindo pelo Atlântico. O ramo norte do Jato Polar está acoplado ao JST e também prolonga-se desde o Pacífico ao Atlântico. O ramo sul do Jato Polar tem dois pequenos ramos em torno de 40S, um deles sobre o Pacífico e o outro sobre a Patagônia Argentina. A sul de 50S há outro ramo sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (16/08), observa-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude com um amplo anticiclone centrado sobre o leste da Bolívia por volta de 15S/62W. Este sistema causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática em áreas do Centro-Oeste, sul da Região Norte e interior do Nordeste, fatores que mantêm baixo os valores de umidade relativa do ar. O cavado frontal é reflexo do que se observa em altitude no continente, entre 20 e 30S, com forte baroclinia associada, representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial atuando sobre a faixa leste entre as Regiões Sul e Sudeste. Nota-se temperatura entre -12C e -9C entre o sul de MG e o nordeste de SP, indicativo de ar bastante frio ao longo da coluna troposférica.

Superfície

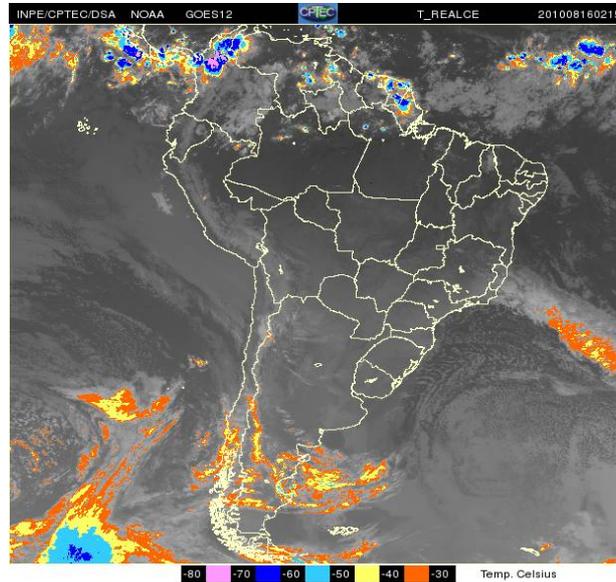


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (16/08), observa-se o ramo frio do sistema frontal no norte de MG e sul da BA seguindo pelo Atlântico. A sul deste sistema observa-se um cavado, que se alinha com uma frente fria que atua somente no oceano. O anticiclone migratório pós-frontal está amplo e atua sobre o leste e nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai, Região Sul, sul do Sudeste do Brasil e no MS, com núcleo pontual de 1034 hPa em torno de 42S/45W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se um pouco deslocado para leste de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal sobre o oceano, mas sua circulação atua sobre o nordeste do Nordeste. No Pacífico verifica-se a presença de um sistema frontal transiente, a sul de 30S, com baixa de 968 hPa em 48S/102W. Observa-se a presença de um cavado no sul do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está deslocada para oeste de 110W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7 e 10N no Atlântico e por volta de 9 e 11N no Pacífico.



Satélite

16 August 2010 - 00Z



Previsão

A tendência para esta segunda-feira (16/08), é que o sistema frontal que deslocou-se pelo centro-sul do Brasil no fim de semana, desloque-se para o oceano na altura do sul da BA favorecendo na ocorrência de chuvas no litoral sul da BA e no ES, devido a um suporte de umidade mais significativo. O escoamento pós-frontal deixará o dia com muitas nuvens e chuva isolada na faixa leste do PR, do RJ, leste de MG e nas demais áreas do ES. As temperaturas continuarão baixas em todo o centro-leste do Brasil até pelo menos a quarta-feira (18/08). Na faixa litorânea do Sudeste os ventos poderão variar entre moderado a forte. Com a diminuição da nebulosidade na Região Sul, aumentará a chance de geada nos Estados da Região Sul, principalmente nas serras gaúcha e catarinense, nesta terça-feira (17/08). No norte da Região Norte, o calor e a umidade causarão pancadas de chuva. Na faixa nordeste do Nordeste haverá possibilidade de pancadas de chuva, associadas aos ventos úmidos do oceano, porém sem intensidade, pois a convergência de umidade estará voltada para áreas onde o sistema frontal atuar. O tempo seco seguirá predominando sobre a área central do país, principalmente, entre o MT, GO, sul do TO, RO e sul do PA. Os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas nas próximas 96 horas.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

